



Lazer e qualidade de vida ou Lazer e vida de qualidade?

Cunha Junior, S.M. da

Universidade Federal de São Carlos, São Paulo, Brasil

O lazer e a qualidade de vida estão cotidianamente presentes nas mídias. Aparecem de forma conexas e com forte apelo mercadológico. O objetivo deste trabalho foi trazer à discussão, junto a um grupo de mulheres, a temática do lazer relacionada a qualidade de vida e a partir das discussões identificar de que forma o lazer está presente no cotidiano dessas mulheres. O trabalho foi realizado com um grupo de 15 mulheres que se encontram regularmente na quadra do Jardim Panorama, bairro de periferia urbana da cidade de Rio Claro. A metodologia escolhida foi a pesquisa qualitativa com inspiração na fenomenologia, através da participação direta do pesquisador junto ao grupo com registros e observações em diários de campo. Após tabulação dos dados e análise, evidenciou-se que o grupo de mulheres tem uma concepção sobre o lazer na qual este é fortemente atrelado a atividades formais em academias e clubes, mas que parte do grupo também considera lazer diversas atividades que possam lhe trazer prazer sem a necessidade de custos ou equipamentos. Para elas existe uma relação entre lazer e qualidade de vida, quando nos diários de campo citam que “faz bem à saúde”, “ajudam a esquecer os problemas de casa”, “possibilita um maior contato com as amigas”, porém, acreditam que algumas situações que são apresentadas para a fruição desse lazer estão mais atreladas à visão mercadológica dessa prática do que preocupação com a qualidade de vida. Isso se evidencia nas falas: “ir na academia pode até ser lazer, mas é muito caro”, “quem tem dinheiro para fazer esses passeios que a televisão oferece? Só quem é rico”. Porém, para algumas delas a vivência do lazer pode se dar em atividades simples como: “fazer um bolo”, “caminhar pela praça”. Destarte, é evidente que a influência das mídias induz as pessoas a falsas verdades de que o lazer leva à qualidade de vida, lazer esse que exige a necessidade de aquisição de produtos e serviços que geram despesas para que possam ser usufruídos. Sugerimos a busca por uma “vida de qualidade”, contempladas nos exemplos descritos por elas como na confecção de bolos e passeios em praças. Essa vida de qualidade é voltada na valorização do ser humano de forma que possa realizar atividades das quais a vida apareça como a expressão primeira, a mais importante, sendo a qualidade da mesma construída com nossas ações junto aos nossos semelhantes, daí o título do trabalho. Cabe decidirmos continuar a valorizar os padrões capitalistas onde o ter é mais importante do que o ser e atividades naturais como o lazer são vendidas visando lucro, outrossim, podemos buscar construir uma cultura na qual o lazer pode e deve fazer parte das vidas das pessoas para que, através de sua fruição intencional os seres humanos melhorem sua vida de qualidade e junto aos seus semelhantes construam um mundo melhor.

E-mail: felicecunha@terra.com.br